



RELISE

## **ESTUDO SOBRE A DISCIPLINA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UM ESTUDO DE CASO<sup>1</sup>**

### *STUDY ON THE SOCIAL RESPONSIBILITY DISCIPLINE IN THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES - A CASE STUDY*

*Anderson Sousa Oliveira<sup>2</sup>*

*João José Anselmo dos Santos<sup>3</sup>*

#### **RESUMO**

O estudo tem como objetivo geral verificar a visão dos investigados quanto à contribuição da disciplina de responsabilidade social para sua formação. Já especificamente visou: caracterizar os investigados quanto alguns aspectos acadêmicos, verificar a contribuição da disciplina para o desenvolvimento da consciência da Responsabilidade Social no contexto pessoal e analisar a visão dos investigados quanto à aplicação do conhecimento transmitido pela disciplina na profissão do contador. Trata-se de um estudo de natureza básica, exploratório e foi adotada uma abordagem quantitativa. Foi realizado na Faculdade Vale do Salgado – FVS, junto a todos os discentes que cursaram a disciplina de Responsabilidade Social, no curso de Ciências Contábeis, no período de 2018-1. O mesmo transcorreu de agosto a novembro de 2018, sendo que a pesquisa de campo ocorreu em outubro do citado ano. O instrumento de pesquisa usado foi um questionário estruturado com questões fechadas, com alguns parâmetros de resposta conforme o modelo de escala de Likert. Para a tabulação dos dados foi utilizado o programa da Microsoft Excel, versão 2013 e a análise dos mesmos através de distribuição relativa. A contribuição da disciplina para o desenvolvimento da consciência com relação à responsabilidade social, em nível de indivíduo, foi satisfatória, que seja no contexto geral ou individual dos pontos pesquisados. Essa realidade foi a mesma em relação à fixação de certos conhecimentos transmitido pela referida disciplina.

**Palavras-chave:** estudo, disciplina, responsabilidade social, Ciências Contábeis.

<sup>1</sup> Recebido em 08/11/2018. Aprovado em 09/11/2018.

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado. andersansao33@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado. anselmo@fvs.edu.br



RELISE

6

## ABSTRACT

The general objective of the study is to verify the view of the investigated ones regarding the contribution of the discipline of social responsibility to its formation. Specifically, it aimed to: characterize the investigated ones on some academic aspects, to verify the contribution of the discipline to the development of the conscience of the Social Responsibility in the personal context and to analyze the view of the investigated ones as well as application of the knowledge transmitted by the discipline in the profession of the accountant. A basic, exploratory study and a quantitative approach were adopted. It was held at the Faculdade Vale do Salgado - FVS, together with all the students that attended the discipline of Social Responsibility, in the course of Accounting Sciences, in the period of 2018-1. The same happened from August to November of 2018, being that the field research occurred in October of that year. The research instrument used was a structured questionnaire with closed questions, with some response parameters according to the Likert scale model. For the tabulation of the data the Microsoft Excel program, version 2013 was used and the analysis of the same through relative distribution. The contribution of the discipline to the development of consciousness regarding social responsibility at the individual level was satisfactory, whether in the general or individual context of the points surveyed. This reality was the same in relation to the fixation of certain knowledge transmitted by said discipline.

**Key-words:** study, subject, social responsibility, Accounting Sciences.

## INTRODUÇÃO

Após a Revolução Industrial nos anos de 1980, a principal preocupação das empresas era o lucro, a eficiência e a produtividade. O objetivo era somente atingir o interesse próprio de seus proprietários, sem haver nenhuma preocupação com questões sociais e ambientais que afetavam diretamente a sociedade na época (RODRIGUES, 2010).

Atualmente a responsabilidade social vem ganhando grande importância no meio empresarial, pois as empresas deixaram de visar apenas o lucro, e passaram a se preocupar com o desenvolvimento de ações geradoras de benefícios aos seus colaboradores e a sociedade em geral (SOUZA *et.al.*, 2018)



RELISE

7

Embora a responsabilidade social seja cientificamente desenvolvida nas universidades, é necessário que esse desenvolvimento não seja voltado somente ao caráter filantrópico, mas sim no sentido de modificarem suas estratégias, construindo uma responsabilidade social em razão de suas atividades fins. Desse modo faz-se necessária uma avaliação do ponto de vista acadêmico sobre quais as contribuições que a responsabilidade social pode trazer na formação dentro e fora das universidades (SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, MAINARDES, 2016). Espera-se que o presente estudo possa proporcionar um maior conhecimento sobre a importância e visão da responsabilidade social no âmbito acadêmico, organizacional e cívico.

A metodologia utilizada parte da opção pela busca ativa instrumentada pelos indexadores de uma base de dados extremamente reconhecida na comunidade científica, e permite verificar certa escassez de publicações, no que se refere à realidade de universidades brasileiras. Essas universidades, por suas características próprias e importância no cenário educacional brasileiro, poderiam atribuir maior vulto à expressão de sua responsabilidade social, como princípio refletido em diversas dimensões do tripé “ensino, pesquisa e extensão” e a consequente percepção por parte dos grupos de interesse com os quais se relaciona e, especialmente, dentre os estudantes que participam desse espaço de formação e de desenvolvimento do conhecimento científico.

O papel de uma gestão responsável é gerar benefícios para a sociedade, bem como proporcionar realização profissional dos empregados e trazer benefícios para o meio ambiente e seus parceiros, sem deixar de lado o retorno para seus investidores (ETHOS, 2016). Diante do exposto, este trabalho teve como problematização os seguintes questionamentos: qual a contribuição da disciplina de responsabilidade social na visão dos discentes considerados no estudo?



RELISE

8

Esse estudo teve como objetivo geral verificar a visão dos investigados quanto à contribuição da disciplina de Responsabilidade Social para sua formação. Em termos específicos visou: caracterizar os investigados quanto a alguns aspectos acadêmicos, verificar a contribuição da disciplina para o desenvolvimento da consciência da Responsabilidade Social no contexto pessoal e analisar a visão dos investigados quanto à aplicação do conhecimento transmitido pela disciplina na profissão do contador.

Após a parte introdutória, este estudo está organizado de acordo com as seguintes etapas: fundamentação teórica; metodologia; discussão dos resultados empíricos; e considerações finais. A fundamentação teórica reúne a revisão da literatura com estudos teóricos e empíricos acerca da responsabilidade social geral e para o contador. A ênfase é destacar a importância da responsabilidade deste profissional, no âmbito moral, social e ético.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### *Responsabilidade social empresarial - conceito e fundamentos*

No período da segunda guerra mundial, as empresas preocupavam-se apenas com seus acionistas, e começaram a receber críticas. Pois os acionistas por sua vez ao abdicar do controle em prol dos diretores, poderiam se preocupar com as responsabilidades com seu público. Em meados dos anos 50 nos Estados Unidos e no final da década de 60 na Europa as empresas e os acadêmicos discutiam sobre a importância da responsabilidade social. Os europeus por sua vez apresentaram problemas sociais e possíveis soluções, enquanto nos Estados Unidos as empresas se preocupavam com a questão socioambiental. (GONÇALVES *et.al.*, 2018).



RELISE

Após esses anos surgiu um grupo empresarial defendendo o direito à democracia e a aceitação da diversidade, da economia e outros fatores em decorrência disso nasceu o instituto ETHOS de responsabilidade social, resultado de manifestações significativas, nos anos seguintes firmou-se a ideia da sustentabilidade (CAMARGO, 2009).

O conceito de responsabilidade social foi criado há três décadas, e ainda continua sendo um dos mais adequados e aceitos até a atualidade, se definindo como um processo que compreende as expectativas econômicas, a partir dos aspectos legais, com ações éticas e irrestritas que a sociedade tem em relação às organizações em dado período de tempo (BARBIERI; CAJAZEIRAS, 2016).

A responsabilidade social empresarial se dá através de posturas adotadas pelas empresas, que assumem compromissos, sendo esses, elaborados por ações que possam ser utilizadas para geração de benefícios para com a sociedade, de forma direta ou indireta (SILVEIRA *et.al.*, 2017).

É válido salientar que o processo de globalização se caracterizou como um divisor de águas, no que diz respeito ao comportamento das corporações frente ao mercado. Esse processo favoreceu a competição entre as empresas mundialmente, com a finalidade de ampliar seus mercados comerciais (TEXEIRA, 2004).

É nesse sentido que o contexto de responsabilidade social ganha potencialidade entre as empresas, buscando a excelência na prestação de serviços voltados à sustentabilidade econômica, social e ambiental (ALESSIO, 2004).

As ações das empresas que beneficiam a sociedade são denominadas responsabilidade social empresarial. Atuam em causas sociais relevantes para as comunidades, contribuindo com a política social. É uma forma de recompor os impactos negativos no meio ambiente e comunidades geradas pelas



RELISE

empresas, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando a diversidade e reduzindo a desigualdade social. São as empresas se conscientizando do seu papel no desenvolvimento na comunidade (COSTA, 2017).

Esse processo caracteriza-se como abrangente, pois envolvem medidas que trazem cultura e boas condições à sociedade. A qual perpassa por diversos problemas com saúde e educação, no quais lidam com equipamentos sucateados ou inexistentes e falta de praticamente tudo para um atendimento e desenvolvimento de qualidade. Em síntese, a responsabilidade social é uma gama de ações trazidas por indivíduos ou empresas que desenvolvem com o objetivo de estabelecer igualdade entre todos os indivíduos que a compõem, gerando qualidade de vida à sociedade (RIBEIRO *et al.*, 2017).

As empresas tentam descobrir e identificar mecanismo que impactam na construção do seu valor por meio de seus produtos e serviços. Essa busca constante mostra o seu valor aos stakeholders, as mesmas encontram na imagem da marca, algo que potencialize o caráter da organização. Essa imagem repassada pela empresa tem como função elevar a confiança e a valorização das características dos produtos (MIRAFTABZADEH *et al.*, 2015).

Existem no campo da responsabilidade social sete diretrizes registradas na ABNT, que são elas:



RELISE

11

**Quadro 1 – Diretrizes registradas na Associação Brasileira de Normas Técnica - ABNT**

Diretrizes	Breve descrição
1 Accountability	Responsabiliza-se por decisões e atividades de uma organização.
2. Transparência	Divulgar de forma clara, precisa e completa, e em grau razoável e suficiente, as políticas, decisões e atividades pelas quais é responsável.
3. Comportamento ético	Baseado na honestidade, equidade e integridade
4. Respeito pelo interesse das partes interessadas	A atuação cidadã e responsável da organização devem considerar o seu envolvimento e os impactos de suas atividades sobre todos aqueles com os quais ela se relaciona.
5. Respeito pelo estado de direito	É fundamental que as organizações estejam cientes das leis, normas e regulamentos aplicáveis as suas atividades.
6. Respeito pelas normas internacionais de comportamento	É importante que as organizações se atentem às normas internacionais de comportamento, ao mesmo tempo em que incorporam o princípio de estado de direito.
7. Respeito pelos direitos humanos.	É importante que as organizações se atentem as normas internacionais de comportamento, ao mesmo tempo em que incorporam o princípio de estado de direito.

**Fonte: ABNT (2010). Adaptado.**

O interesse das empresas transcende o interesse individual de seus sócios, vislumbrando o interesse da sociedade à qual estão inseridas, consolidando o desenvolvimento econômico aliado ao progresso social. A relação das empresas com a comunidade mostra os valores com que estão comprometidas. A responsabilidade social deve estar voltada para a valorização do trabalho humano, proporcionando um ambiente de trabalho igualitário, sem discriminação, contribuindo para o pleno desenvolvimento do país. Logo o intuito das empresas de ser socialmente responsáveis deve atingir alvos múltiplos, ou seja, todos os grupos de uma sociedade (COSTA; OLIVEIRA, 2017).

### *Responsabilidade social no ensino superior*

Pelo anteriormente exposto, necessitamos de uma abordagem mais aprofundada no que diz respeito à responsabilidade social no ensino superior, uma teoria mais racional e coerente, gerando uma aproximação da definição central de responsabilidade pelos impactos na universidade, entendendo que ninguém pode gerar seus impactos sozinhos tornando-os sociais. A discrepância de responsabilidade social universitária (RSU) e responsabilidade





## RELISE

12

social empresarial (RSE) depende da especificidade dos impactos universitários, nos quais os mesmos dependem do que fazem as universidades, com quem o fazem e a quem afetam, e como podem participar da responsabilidade social que é sustentabilidade ambiental e social a nível local e global (VALLAEYS, 2017).

O ensino superior tem três funções básicas: produzir conhecimento, preparar profissionais capazes de aplicar conhecimentos específicos adquiridos ao longo da graduação, e proporcionar suporte técnico e científico para o avanço da sociedade. Tais funções têm sido relacionada às responsabilidades sociais universitárias (PINTO, 2012; RIBEIRO, 2013).

Visto que o objetivo central do ensino superior é capacitar profissionais para um futuro em que sejam atuantes na sociedade, a qual se apresenta em uma constante transformação, haja vista que aprendendo de forma ativa, estará preparado para os desafios da vida profissional fora da universidade (ANASTASIOU, 2015).

A interação social é vista como um conjunto de tarefas desenvolvidas a fim de contribuir ou não com as competências sociais. Desse modo os comportamentos que não contribuem, têm uma grande possibilidade de comprometer a qualidade das relações interpessoais, ou seja, de comprometer a relação de um grupo de pessoas que trabalham por um único objetivo (SANTOS; DEL PETREE; DEL PETREE, 2018)

A responsabilidade social da universidade afeta diretamente na atuação dos docentes, além de obterem conhecimentos científicos e específicos, necessitam de saberes de diferentes naturezas relacionadas a tal atuação (CUNHA, 2006).

O engajamento efetivo e o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) não ficam evidenciados na formação de um cidadão profissional comprometido com a consolidação de uma sociedade mais justa, igualitária e





RELISE

13

solidária, voltada para um desenvolvimento sustentável, sendo responsabilidade social (RS) a formação de pessoas (DIAS, 2005).

Mediante a análise da responsabilidade social dentro do Sistema Nacional de Ensino Superior (SINAES), as IES são mobilizadas a refletir sobre investimentos e recursos necessários para desenvolver ações que impactem no negócio e na missão institucional. Levando em consideração que a avaliação do indicador de responsabilidade social é muito ampla (SARMENTO; MARCO; MENEGAT, 2018).

Recentemente em outros países a pertinência social no ensino superior tem sido bastante discutida. Esses questionamentos são fundamentados em temas importantes, e já é notório que em torno disso já tenha conhecimentos produzidos, divulgados e experienciados no escopo empresarial, como é o caso da responsabilidade social (SANTOS; FREIRE; ROTTA, 2017).

Conforme analisado em alguns estudos, as reflexões sobre responsabilidade social no ensino superior estão apenas no seu início, as mesmas têm apresentado um menor desenvolvimento nesse conceito, alinhando-o às suas práticas institucionais (LARRÁN; PEÑA, 2015)

Outro enfoque sobre a análise da responsabilidade social no ensino superior mostra que o conhecimento dos universitários sobre o tema está circunscrito nas pesquisas, no que diz respeito à compreensão do conceito e às causas da responsabilidade corporativa, como também em estudos de caso desenvolvidos tendo esse tema como escopo (NÚÑEZ CHICHARRO; ALONSO CARRILLO; PONTONES ROSA, 2015).

Relacionando a temática com a realidade da educação superior no país, percebe-se que a responsabilidade social pode ser vista como uma filosofia ou princípio para a sociedade, a qual utiliza uma abordagem mais ética, contribuindo com o ambiente e a sociedade como um todo (CHEN *et al.*, 2015).



RELISE

14

A responsabilidade social nas universidades é refletida através de suas vivências, pela socialização e produção de conhecimentos. Ela tem como finalidade a formação em seus distintos graus e dimensões. Construindo no dia a dia a qualidade dos processos sem perder seus fins essenciais (SOBRINHO, 2015).

#### *A contabilidade e a responsabilidade social*

O conceito de responsabilidade social tem contribuído para uma sociedade mais justa e um ambiente mais íntegro, não amparando apenas conceitos éticos, mas também conceitos que proporcionem a sustentabilidade, um exemplo disso é o desenvolvimento social no qual os profissionais têm participação voluntária, adotando posturas que promovam o bem no ambiente interno e externo (DAUFEMBACK, 2017).

Esse tema que vem ganhando destaque no mundo dos negócios, e como qualquer outra profissão, a contabilidade está inserida nesse contexto, pois a mesma é responsável por controlar e conduzir o patrimônio das entidades, com força para influenciar em tomadas de decisão e gerenciamento, tudo isso se faz necessário com a presença da responsabilidade social, sempre respeitando os valores morais e éticos do profissional contabilista (MERLO; PERTUZATTI, 2005).

O contador hoje desempenha papel bastante significativo na sociedade, pois é uma das profissões responsáveis por manter as exigibilidades governamentais e por proporcionar desenvolvimento socioeconômico, seguidas por padrões éticos e de responsabilidade social. Desmistificando hoje aquela imagem de que seu campo de aplicação era somente com os números e passa a criar uma imagem de um profissional que agrega valores de conduta moral, ética, econômica e gerencial (TRINDADE; BRONDANI, 2005).



RELISE

15

As empresas em um modo geral estão atentas para as novas possibilidades de inovações que surgem, e com os profissionais da área da contabilidade não pode ser diferente, o contador deve estar atento para as novidades que surgem no mercado, sempre com o intuito de destacar a sua função social, fazendo com que sua profissão seja vista como um diferencial no mercado (REIS, 2003).

O contador é um profissional que lida com documentos sigilosos, de grande relevância e mensuração de valores, por se tratar de um alto grau de responsabilidade, se faz necessário que o mesmo tome como guia o código de conduta ética, pois nele contém bases e parâmetros de responsabilidade em relação à sociedade, cliente e a própria atuação. Conforme resoluções do Conselho Federal de Contabilidade-CFC nº 803/96, 819/97, 942/02 e 950/02, tratam sobre:

Responsabilidade com a sociedade: por se tratar de inúmeras atividades e que essas são complexas, o contador tem que ser imparcial na emissão das informações, além de serem verídicas e de forma licita.

Atualmente houve uma mudança no relacionamento dos consumidores com as empresas, os mesmo não se interessam mais apenas pelo aspecto funcional de seus produtos e serviços, o público tem evoluído no âmbito do consumo, e se preocupam com o que está adquirindo e de que forma este produto vai afetar a sociedade e o meio ambiente. As organizações têm se preocupado com isso e investido em ações que comprovem sua ética nos valores da sua identidade empresarial (CAMPOS; PRESSLER, 2015).

Responsabilidade com o cliente: manter sigilo profissional para cada cliente, por ter em mãos documentos e informações individuais de pessoa física e jurídica. Responsabilidade na profissão: agir com ética perante a concorrência com os colegas de profissão, não os denegrir, zelar pela sua



RELISE

16

imagem como profissional e sempre buscar por oportunidades, conhecimento e preparações, que são exigidas constantemente pelo mercado competitivo.

Visto isso, é de suma importância investigar o comportamento socialmente responsável das organizações. Esse fato vem sendo discutido no Brasil o que pode favorecer na decisão de compra dos consumidores. A partir do conhecimento mais aprofundado por parte das empresas sobre esse assunto, permitirá elaborar melhores práticas sustentáveis e sociais a fim de estabelecer uma melhor conexão entre sua estratégia de negócios e as expectativas dos consumidores (SANTOS, 2017).

Diante disso, é visto que a função do contador no desenvolvimento social está relacionada às suas atividades com competência, de forma responsável e consciente, para que possa subsidiar nas informações necessárias para que a empresa tenha seus objetivos alcançados e assim proporcionar um desenvolvimento social através da geração de riquezas.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi desenvolvido no município de Icó-CE, na Faculdade Vale do Salgado – FVS, junto aos discentes que cursaram a disciplina de Responsabilidade Social, do curso de Ciências Contábeis, no período 2018-1. O mesmo transcorreu de agosto a outubro de 2018 e se enquadra na condição de um estudo de caso.

O estudo envolveu 56 discentes, mas apenas participaram 52 discentes e considerou os seguintes critérios de inclusão: ter cursado até o final a disciplina de Responsabilidade Social em 2018-1, estar ainda devidamente matriculado no curso e desejar participar da pesquisa. A pesquisa em condição de estudo de caso consiste na abordagem de situações do cotidiano, o qual se pretende investigar o como e o porquê de um conjunto de eventos do contexto



RELISE

17

real, a qual necessita de uma participação ativa e direta do estudante na resolução de questões referentes ao caso (SPRICIGO, 2014).

Trata-se de um estudo de natureza básica, cujo procedimento em relação aos objetivos adotados foi do tipo exploratório. Para Gil (2017), a pesquisa exploratória tem como finalidade oferecer informações acerca de um objeto e nortear a formulação de hipóteses. Quanto à abordagem adotada foi quantitativa, sendo que todos os discentes que cursaram a disciplina na época foram considerados. Conforme Marconi e Lakatos (2017), quanto à abordagem quantitativa, permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produtos de um procedimento específico ou de alguma situação particular.

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário estruturado com questões fechadas, que foi norteados conforme os objetivos específicos, e cujos parâmetros de respostas de alguns questionamentos utilizou-se o modelo de escala de Likert. Esse tipo de escala consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitirão seu grau de concordância (JUNIOR; COSTA, 2014).

A tabulação dos dados coletados mediante a aplicação do instrumento de pesquisa foi realizada através do uso do programa da Microsoft Excel, versão 2010. Já a análise dos mesmos se deu mediante distribuição de frequência relativa.

Os aspectos éticos adotados no estudo obedeceram às diretrizes da resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde - CNS. A participação foi efetivada após ser esclarecido o objetivo da pesquisa, e através da apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE, depois de aceito, o participante, teve garantido o sigilo da pesquisa. Posteriormente assinou o Termo de Consentimento Pós Esclarecido- TCPE.



RELISE

18

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, serão analisados os resultados obtidos na pesquisa com discentes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado-FVS, do município de Icó/CE. Ao longo de toda a análise das informações obtidas serão apresentados quadros cujos dados contidos nos mesmos serão analisados através de uma distribuição de frequência relativa.

O quadro 1 mostra a caracterização dos discentes participantes do estudo quanto alguns aspectos acadêmicos. Quanto ao desempenho acadêmico é satisfatório, pois 58% dos mesmos nunca tiveram reprovação e 42% dos mesmos já participaram de uma ou mais vezes da Avaliação Final (AVF), sendo aprovado ou não no final do processo.

A produção científica 62% produziram e apresentaram um ou mais trabalhos. Considerando a condição de ter produzido ou estar em processo de elaboração de trabalho científico, a representatividade é 25%. Em relação à participação em eventos científicos, 44% dos discentes investigados participaram na condição de apresentar e quando a análise considera a condição de apresentar trabalho ou ser ouvinte, tal representatividade foi de 69%.

Quanto à participação em programa de monitoria a representatividade é baixa, chegando a 12%, quando se considera as condições de: “Já participei” e “Estou participando”. A respeito da participação em projeto de extensão a situação é preocupante, visto que 65% dos discentes pesquisados ainda não participaram, apesar de que 34% já participaram ou estão participando.



RELISE

19

**Quadro 1 - Caracterização dos investigados quanto alguns aspectos acadêmicos**

Indicadores	Parâmetros	Fr (%)
Desempenho acadêmico	Nunca teve uma reprovação	58
	Já participou de uma ou mais vezes de AVF e foi aprovado	29
	Já participou de uma ou mais vezes de AVF e foi reprovado	13
	Reprovação direta (por falta) uma ou mais vezes	-
	Reprovação direta (por nota) uma ou mais vezes	-
	Não respondeu	-
Produção científica.	Não tenho nenhum trabalho científico.	13
	Já produzi e apresentei um ou mais trabalhos científicos	62
	Já produzi, mas não apresentei um ou mais trabalhos científicos.	8
	Estou em processo de elaboração de um trabalho científico.	17
	Já publiquei um ou mais trabalhos científicos.	-
	Estou aguardando a publicação de um ou mais trabalhos científicos enviado para um periódico.	-
	Não respondeu	-
Participação em eventos científicos	Ainda não participei	31
	Participei de um ou mais eventos científico apresentando um ou mais trabalho científicos	44
	Participei de um ou mais eventos científico na condição de ouvinte	25
	Estou preste a participar de uma evento científico pela primeira vez na condição de expositor de trabalho.	-
	Estou preste a participar de uma evento científico pela primeira vez na condição de ouvinte.	-
	Não respondeu	-
Participação em programa de monitoria	Ainda não participei	87
	Já participei.	10
	Estou participando.	2
	Não respondeu	2
Participação em projeto de extensão	Ainda não participei	65
	Já participei.	19
	Estou participando.	15
	Não respondeu	-

Fonte: Dados do estudo (2018).

Através do quadro 2 é possível visualizar a contribuição da disciplina em questão para o desenvolvimento da consciência da responsabilidade social  
 Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 6, n. 3, p. 5-31, mai-jun, 2021  
 ISSN: 2448-2889





RELISE

20

dos discentes participantes do estudo. Foram realizados três questionamentos envolvendo os seguintes pontos: entendimento sobre o conceito de responsabilidade social, entendimento sobre os pilares da responsabilidade social e o reconhecimento sobre exemplos de responsabilidade social.

**Quadro 2 - Contribuição da disciplina para o desenvolvimento da consciência da Responsabilidade Social no contexto pessoal**

Questionamento	Parâmetros (Fr %)				
	Concordo Totalmente	Concordo parcialmente	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indeciso
É correto afirmar que a responsabilidade social tanto pode se referir às ações voluntárias de todos os cidadãos em prol de uma sociedade mais justa quanto às iniciativas do setor secundário para minimizar possíveis impactos negativos no meio ambiente e na sociedade?	88,46	11,54	-	-	-
Você concorda que apesar de a responsabilidade social se tratar de uma postura do indivíduo exclusivamente relacionada somente à preservação dos recursos ambientais, isto é, não diz respeito a aspecto social e nem econômico?	9,62	13,46	65,38	9,62	1,9
Você concorda que o voluntariado e a contribuição às causas sociais na forma de doação e o descarte do lixo são exemplo característico da responsabilidade social individual?	59,62	36,54	0,00	1,92	1,92

Fonte: Dados do estudo (2018).

Quanto ao entendimento sobre o conceito, 88,46% dos pesquisados mostraram um entendimento pleno e quando a análise é realizada considerando as condições do parâmetro concordo, a situação é extremamente satisfatória (100%).

Já em relação ao entendimento sobre os pilares a realidade foi a mesma, visto que, 65,38% discordaram de um questionamento falso sobre tal entendimento. Quando a análise é executada considerando conjuntamente as condições do parâmetro discordo, a representatividade é de 75%. Estudos de Vallaeys (2017) e Gonçalves et al. (2018) reforçam que a responsabilidade social se estende aos aspectos econômicos, sociais e ambientais, e que a



RELISE

21

“sustentabilidade” não deve reduzir-se apenas aos assuntos ecológicos (proteção da “Natureza”) devendo ser entendida de forma complexa como o cuidado pelos impactos gerados pelas empresas e o que elas podem fazer para a sociedade, equilíbrio e respeito às gerações humanas.

Já em respeito ao reconhecimento de ações de responsabilidade social, em função ao questionamento realizado, a realidade é favorável, pois 59,62% dos pesquisados concordam com um questionamento verdadeiro sobre o assunto. Nota-se que a representatividade é de 96,16%, quando se analisa conjuntamente as situações do parâmetro concordo.

No que se refere à pergunta sobre a disciplina de responsabilidade social proporcionar uma reflexão de como uma empresa deve atuar na busca de relações mais sustentáveis, 98% dos entrevistados concordaram com a pergunta. Como ressalta Sobrinho (2015), a educação tem papel importante na construção de senso crítico, da produção de condições favoráveis para o crescimento do indivíduo e da sociedade, complementado por Costa e Oliveira (2017) que reforçam que a função social das empresas deve estar comprometida com a inclusão social e desenvolvimento econômico pautado na sustentabilidade.

O quadro 3 mostra a análise da fixação dos conhecimentos transmitidos pela disciplina junto aos discentes participantes do estudo, em função de alguns questionamentos envolvendo pontos pertinentes quanto ao estudo da responsabilidade social, no contexto da contabilidade.

O primeiro questionamento envolveu o posicionamento dos investigados quanto a sua reflexão em relação à atuação de uma empresa na busca de relações sustentáveis. Nota-se que 82,69% dos investigados concordam que a disciplina proporcionou uma reflexão quanto a tal busca. Para Sobrinho (2015), a educação tem papel importante na construção de senso crítico, da produção de condições favoráveis para o crescimento do indivíduo e



RELISE

da sociedade, complementado por Costa e Oliveira (2017) que reforçam que a função social das empresas deve esta comprometida com a inclusão social e desenvolvimento econômico pautado na sustentabilidade.

Com relação à percepção dos investigados quanto o papel do contador e o surgimento de novos negócios em função da globalização, em função dos parâmetros considerados, a representatividade ficou bem dividida. Nota-se que 53,85% concordam totalmente ou parcialmente com o questionamento proposto, demonstrando assim certo impasse com relação ao futuro da atividade contábil no contexto da globalização. Como ressalta Dalfemback (2017), a área da contabilidade oferece inúmeras oportunidades para o profissional, como por exemplo, em áreas empresariais podendo ser: contador de custo, contador geral, controller, analista, auditor, perito, entre outros, cabe então ao próprio profissional fazer um auto reconhecimento por meio de uma autocrítica e direcionar suas atitudes com a consciência de que suas ações implicam nas funções socioeconômicas.

No que diz respeito ao entendimento sobre o balanço social das empresas serem uma forma de prestação de contas com a sociedade, 98,08% concordaram totalmente ou parcialmente, essa realidade é satisfatória visto que se tratou de um questionamento verdadeiro.

No tocante ao questionamento verdadeiro envolvendo a relação existente entre balanço social, estratégia de responsabilidade social e fortalecimento da marca no contexto de uma empresa, os dados mostram que a maioria (75%) dos pesquisados visualizam tal relação. De acordo com Merlo e Pertuzatti (2005), a conscientização tributária, os tributos e a responsabilidade social estão interligados ao contador, ao identificar o papel do contador frente à conscientização tributária de uma empresa e da sociedade contribui diretamente para a relevância do profissional no contexto



RELISE

23

socioeconômico e social, contribuindo para o crescimento da empresa, e o fortalecimento de seu marketing social.

**Quadro 3 - Analisar a fixação dos conhecimentos transmitidos pela disciplina nos investigados**

Questionamento	Parâmetros				
	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente	Discordo Totalmente	Discordo Totalmente	Indeciso
Você concorda que o conhecimento abordado na disciplina lhe proporcionou uma reflexão de como uma empresa deve atuar na busca de relações mais sustentáveis?	82,69	15,38	1,92	-	-
Você concorda que, de médio em longo prazo, o contador é e será um eterno profissional dos números, apesar do surgimento do novo mundo dos negócios impulsionado pela globalização?	19,23	34,62	30,77	13,46	1,92
Você concorda que através de um balanço social uma empresa mostra como ela participa ativamente do processo social, funcionando uma prestação de conta para com a sociedade?	78,85	19,23	-	1,92	-
Pode-se salientar que existe uma relação direta entre balanço social, estratégias de responsabilidade social, marketing social e fortalecimento da marca, no contexto de uma empresa?	75,00	25,00	-	-	-

Fonte: Dados do estudo (2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho almejou investigar a visão dos participantes do estudo quanto à contribuição da disciplina de Responsabilidade Social para sua formação e tendo como referência os objetivos específicos, o mesmo foi alcançado. Quanto à caracterização dos investigados constata-se que, no contexto geral, a produção científica dos investigados é satisfatória, visto que 85% consideram um ou mais trabalhos, já produziram e apresentaram, ou só produziram ou estão em processo de elaboração. Verifica-se que os investigados apresentam um bom nível de participação em eventos científicos,



RELISE

24

fato este fortalecido pela baixa condição de produção científica. A participação baixa em programa de monitoria acredita-se ao fato de ter poucas disciplinas, do citado curso, que oferecem monitoria e total informação sobre a importância dessa participação durante a vida acadêmica, conforme observação *in loco*. A baixa participação em projeto de extensão deve-se à pouca oferta de projeto de extensão, no curso, e o fato de a maioria dos discentes serem residentes de outros municípios.

Com relação à contribuição da disciplina para o desenvolvimento da consciência com relação à responsabilidade social dos discentes participantes do estudo, foi satisfatória no contexto geral, considerando os questionamentos propostos e os resultados obtidos em função dos parâmetros considerados. Essa realidade se repete quanto à análise realizada individualmente por questionamento.

A respeito da fixação dos conhecimentos transmitidos pela disciplina, quanto alguns assuntos pertinentes ao estudo da responsabilidade social, se observou que o resultado foi satisfatório. Tal realidade se evidenciou tanto no contexto geral como individual, em função dos questionamentos propostos e os parâmetros de avaliação considerados.

## REFERÊNCIAS

ALESSIO, R. **Desafios da Responsabilidade Social Empresarial no Brasil:** reprodução de postura ou novos rumos. Porto Alegre: Edipucrs, 2004. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=MzDHIDMXHDYC&lpg=PA13&ots=jo1CLnHU81&dq=ALESSIO%2C%20R.%20Desafios%20da%20Responsabilidade%20Social%20Empresarial%20no%20Brasil.%20Associa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Jovens%20Empres%C3%A1rios%20de%20Porto%20Alegre%2C%20004.%20&lr&hl=pt\\_BR&pg=PA13#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=MzDHIDMXHDYC&lpg=PA13&ots=jo1CLnHU81&dq=ALESSIO%2C%20R.%20Desafios%20da%20Responsabilidade%20Social%20Empresarial%20no%20Brasil.%20Associa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Jovens%20Empres%C3%A1rios%20de%20Porto%20Alegre%2C%20004.%20&lr&hl=pt_BR&pg=PA13#v=onepage&q&f=false) Acessado em: 24 Ago. 2018

ANASTASIOU, L. G. C. ALVES, P. L. **Ensinar, aprender e processos de ensinagem. Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 6, n. 3, p. 5-31, mai-jun, 2021  
ISSN: 2448-2889



RELISE

25

as estratégias de trabalho em aula, 10a ed., Joinville, SC. 2015. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547831/mod\\_resource/content/1/Processos%20de%20Ensino.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547831/mod_resource/content/1/Processos%20de%20Ensino.pdf)> Acessado em: 24 Ago. 2018

ABNT, NBR ISO 26000. **Diretrizes sobre responsabilidade social.** 2010 Disponível em: <[http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade\\_social/iso26000.asp](http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/iso26000.asp)> , Acessado em: 06 Set.2018.

BARBIERI, J. C; CAJAZEIRAS, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**, 3 ed. p256. São Paulo: Saraiva 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552010000700012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552010000700012)> , Acessado em: 06 Set. 2018.

CAMARGO, R. Z. **Responsabilidade social das empresas: formações discursivas em confronto.** 432 f. Tese (Pós- Graduação) – Ciências da Comunicação, Escola de comunicação e artes de São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:W2hk6j13zC0J:www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-03122009-152336/pt-br.php+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> Acessado em: 20 Out. 2018.

CAMPOS, V; PRESLLER; N. Gerenciamento da imagem: a influência da comunicação integrada para agregar valor econômico à marca. **Revista Unaman.** v. 20, n.2, 2015. Disponível em: <<http://revistas.unama.br/index.php/Movendo-Ideias/article/view/928>> Acessado em: 18 Set.2018.

CHEN, S. H. A.; NASONGKHLA, J.; DONALDSON, J. A. **University social responsibility (USR): Identifying an ethical foundation within higher education institutions.** Tojet: the Turkish Online Journal of Educational Technology, October 2015. Disponível em: <<http://www.tojet.net/articles/v14i4/14416.pdf>>. Acessado em: 02 Out. 2018.

COSTA, P. H, **Responsabilidade Social Empresarial.** 2017. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/responsabilidade-social-empresarial/75913/>>. Acessado em: 02 Ago. 2018.

COSTA, L. A.; OLIVEIRA, L. J; Valorização do trabalho humano e inclusão social no Brasil: a responsabilidade empresarial e as políticas públicas para a inclusão das pessoas com deficiência. **Revista de Direito do Trabalho e Meio**





RELISE

26

**Ambiente do Trabalho.** Brasília, v. 3, n. 1, p. 76 – 93, Jan/Jun 2017 Disponível em: < <http://www.indexlaw.org/index.php/revistadtmat/article/view/1797>>, Acessado em: 23 Set. 2018.

CUNHA, M. I. A. **Universidade: desafios políticos e epistemológicos.** Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais, 1ª. ed. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2006 Disponível em: < <http://junqueiraemarin.com.br/pedagogia-universitaria-energias-emancipatorias-em-tempos-neoliberais.html>>, Acessado em: 03 Out.2018.

DAUFEMBACK, F. F. **Perícia contábil: responsabilidade moral, social e ética do perito contador.** 57 f. TCC (Graduação) – Ciências Contábeis, Universidade do extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5403/1/Fernanda%20Ferreira%20Daufemback.pdf>> , Acessado em: 02 Set. 2018

DIAS SOBRINHO, J. D. Educação superior, globalização e democratização. Qual universidade? **Revista Brasileira de Educação**, n. 28, p. 164-173, 2005. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782005000100014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782005000100014)>, Acesso em: 25 Out. 2018.

GIL, A. C. Como elaborar um projeto de pesquisa -5ª ed. São Paulo: Atlas Editora, 2017.

GONÇALVES, A. P; REINKAVIESKI, C. C. L.; RODILHA, J. S.; ORDONES, S. A. D. As organizações e a sociedade: a relação entre a governança corporativa e a responsabilidade social. **Regrad, univem** , Marília-SP, v. 11, n. 1, p 161-177, agosto de 2018. Disponível em: < [http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:hP6W3UBk\\_0YJ:revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/2609/729+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:hP6W3UBk_0YJ:revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/2609/729+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)>, Acesso em: 23 Out. 2018.

INSTITUTO ETHOS. **Valores, transparência e governança.** 2016. Disponível em: < <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/110.pdf>> Acesso em: 23 Out. 2018.

JÚNIOR SEVERINO, D. D. S; COSTA, F. J. D., Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion, **PMKT- Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, opinião e mídia.** São Paulo, v. 15, p.1-16, Outubro 2014. Disponível em: <[http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Volumes/15/1\\_Mensura%C3%A7%C3%A3o%20e%20Escalas%20de%20Verifica%C3%A7%C3%A3o%20uma%20](http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Volumes/15/1_Mensura%C3%A7%C3%A3o%20e%20Escalas%20de%20Verifica%C3%A7%C3%A3o%20uma%20)





RELISE

27

An%C3%A1lise%20Comparativa%20das%20Escala%20de%20Likert%20e%20Phrase%20Completion.pdf> , Acesso em: 20 Outubro 2018

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**, 7ed. São Paulo, Atlas 2017.

LARRÁN-JORGE, M.; ANDRADES-PEÑA, F. J. Análisis de la responsabilidad social universitaria desde diferentes enfoques teóricos. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, v. 6, n. 15, p. 91–107, 2015. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2007287215300056>>, Acessado em: 24 Out.2018

MENEGAT, J; MARCO, R. A. D.; SARMENTO, D. F. Qualidade da educação superior e a responsabilidade social, **Revista Roteiro**, Niterói-RJ, v. 43, n. 1, p.297-316, jan/abr. 2018 Disponível em: <<https://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/15136>> , Acessado em: 01 Out. 2018.

MERLO, R. A, PERTUZATTI; E., Cidadania e responsabilidade social do contador como agente da conscientização tributária das empresas e da sociedade. 2005. Disponível em: <[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:xHWY28lkuwkJ:www.educacaofiscal.com.br/c/49/100913094232fisco\\_contador.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=brpdf](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:xHWY28lkuwkJ:www.educacaofiscal.com.br/c/49/100913094232fisco_contador.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=brpdf)>. Acessado em: 20 Out.2018.

MIRAFETABZADEH, S. M.; AHANGAR, N.; KHADIVI, A. M.; JAHANIKIA, A. H.; YOUSEFI, V. Measuring the role and value of a corporate brand on customers' perception of products and services. **International Journal of Academic Research**, 2015. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=20754124&AN=101203559&h=G6zAM9kMDhCHCgDi9XqvH98Sxw9gqOAhYw84qSV1BB%2B8jS37c9iCLz9tzYMiORrGy%2Fn%2BK3HcDS4zLB%2FISNzPg%3D%3D&crl=c>>. Acessado em: 23 Ago. 2018.

NÚÑEZ, C. M.; ALONSO, C. I.; PONTONES, R. C. Responsabilidad Social Universitaria: Estudio empírico sobre la fiabilidad de un conjunto de indicadores de Gobierno Corporativo. **Innovar**, v. 25, n. 58, p. 91–103, 23 set. 2015. Disponível em: <<https://revistas.unal.edu.co/index.php/innovar/article/view/52428/52940>> Acessado em: 01 Out. 2018



RELISE

28

PINTO, M. M. **Responsabilidade social universitária: o caso da Universidade de Santa Cruz do Sul.** Santa Cruz do Sul. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2012.

REIS, L. G. D. **A Contabilidade e a responsabilidade social nas organizações** In: Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, 2003. Disponível em: <[http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista137/a\\_contabilidade.htm](http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista137/a_contabilidade.htm)>. Acessado em: 22 Ago. 2018

RIBEIRO, R. M. C. **Responsabilidade social universitária e a formação cidadã.** 164 f. Tese. (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. 2013 Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:5GCjpOPV9QkJ:tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3780+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acessado em: 12 Out.2018

RIBEIRO, A; SOUZA, A. G; GONÇALVES, G; COSTA, J. E. S; MACHADO, M; LUCENA, R. B; SANTOS, T. C. Responsabilidade social e a importância do trabalho voluntário, **Revista Expressão**, Sete Lagoas, v.1, n. 1, Abril., 2018. Disponível em: <<http://www4.faculdadepromove.br/expressao/index.php/files/article/view/81>>. Acessado em: 21 Set. 2018

RODRIGUES, C. P. **Projetos sociais corporativos: como avaliar e tornar essa estratégia eficaz.** São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS; A. P. **A influência da responsabilidade social empresarial no processo de decisão de compra do consumidor: o caso natura** 60 f. TCC (Graduação)- Bacharelado em Administração, Universidade federal do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:woF-WQsr43kJ:https://lume.ufrgs.br/handle/10183/174605+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> Acessado em: 12 Out. 2018

SANTOS, J. V.; DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Habilidades Sociais de Docentes universitários: uma revisão sistemática de literatura, *Acta Scientiarum. Education*, v. 40(3), Petrópolis, RJ, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/35253>> Acessado em: 25 Out. 2018



RELISE

29

SANTOS, W. S. D.; FREIRE, P. D. S.; ROTTA, L. N. **Identificação de temáticas contemporâneas sobre responsabilidade social universitária e sua relação com o contexto das universidades brasileiras**, 3º Simpósio Avaliação da Educação Superior, Florianópolis - SC. 2017. Disponível em: <[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179306/101\\_00673%20-%20ok.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179306/101_00673%20-%20ok.pdf?sequence=1)> Acessado em: 22 de Out. 2018

SÁNCHEZ-HERNÁNDEZ, M. I.; MAINARDES, E. W. **University social responsibility: a student base analysis in Brazil**. International Review on Public and Nonprofit Marketing, Springer, 2016. Disponível em: <[http://www.fucape.br/\\_public/producao\\_cientifica/2/University%20social%20responsibility.pdf](http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/University%20social%20responsibility.pdf)> Acessado em: 22 Out.2018

SILVEIRA, A. A. F, CHIRATO, A.; SILVEIRA, B. S, SILVEIRA, P. F.; MACUCH, R. D. S. . **Responsabilidade social empresarial e a inclusão de pessoas com deficiência numa perspectiva de direção por valores**. VII Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação. Foz do Iguaçu. 2017. Disponível em:< <http://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/324/160>> Acessado em: 23 Out.2018

SOBRINHO, J. D. Universidade fraturada: reflexões sobre conhecimento e responsabilidade social. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 3, p. 581-601, nov. 2015

SOUZA, D; LUZA, F. M.; JOHANN, G. B.; ORTIGARA, M. R. Responsabilidade social nas instituições e a relação com os stakeholders: o caso da Sicredi Alto Uruguai RS/SC, **Brasilian of Journal Development**, Curitiba, v. 4, n. 5, Edição Especial, p. 1881-1901, ago. 2018. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:sKLLiwiR--0J:www.brjd.com.br/index.php/BRJD/article/download/220/186+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acessado em: 04 Out. 2018

SPRICIGO, C. B. **Estudo de Caso como abordagem de ensino**, 2014. Disponível em: < <https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/estudo-de-caso-como-abordagem-de-ensino.pdf>> Acessado em: 01 Nov. 2018

TEIXEIRA, L. S. **Responsabilidade Social Empresarial**, Brasília- DF, 2004 Disponível em: < [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=TEIXEIRA%2C+L.S.++Responsabilidade+Social+Empresarial%2C+&btnG=>](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=TEIXEIRA%2C+L.S.++Responsabilidade+Social+Empresarial%2C+&btnG=>) Acessado em: 24 Out. 2018



RELISE

30

TRINDADE, L. L.; BRONDANI, G. A contabilidade e sua responsabilidade social, Revista eletrônica de contabilidade, Santa Maria, v.2, n. 3, 2005. Disponível em:< <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/230/3727>>, Acessado em: 20 Out.2018

VALLAEYS, F. Responsabilidade social universitária: uma definição prudente e responsável. Colóquio – **Revista do Desenvolvimento Regional** - Faccat - Taquara/RS, v. 14, n. 2, jul./dez. 2017. Disponível em:< <https://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/viewFile/723/555>> Acessado em: 09 Out.2018

**APÊNDICE 01** – Questionário utilizado para a coleta de dados no estudo



FACULDADE VALE DO SALGADO  
ADMINISTRAÇÃO

Prezados respondente,

O presente questionário é parte integrante na realização de uma pesquisa para elaboração de um TCC – Trabalho de Conclusão do curso de Administração, da Faculdade Vale do Salgado - FVS,

O objetivo desta pesquisa é verificar a visão dos discentes investigados quanto à contribuição da disciplina de Responsabilidade Social para sua formação. Salienta-se ainda que as informações presentes, serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa e todos os dados serão tratados com confidencialidade, mesmo não havendo necessidade de identificar-se. Contamos com a sua parceria!

**1 – Qual semestre que cursa**

4 S;  5 S;  6 S;  7 S;  8 S;  Flutuante

**2 – Desempenho acadêmico.**

Nunca teve uma reprovação;  Já participou de uma ou mais vezes de AVF e foi aprovado;  Já participou de uma ou mais vezes de AVF e foi reprovado;  Reprovação direta (por falta) uma ou mais vezes;  Reprovação direta (por nota) uma ou mais vezes;  Não respondeu

**3 – Produção científica**

Não tenho nenhum trabalho científico;  Já produzi e apresentei um ou mais trabalhos científicos;  Já produzi, mas não apresentei um ou mais trabalhos científicos;  Estou em processo de elaboração de um trabalho científico;  Já publiquei um ou mais trabalhos científico;  Estou aguardando a publicação de um ou mais trabalhos científicos enviado para um periódico;  Não respondeu

**4 – Participação em evento científicos**

Ainda não participei;  Participei de um ou mais eventos científico apresentando um ou mais trabalho científicos;  Participei de um ou mais eventos científico na condição de ouvinte;  Estou preste a participar de uma evento científico pela primeira vez na condição de



## RELISE

31

expositor de trabalho; ( ) Estou preste a participar de uma evento científico pela primeira vez na condição de ouvinte; ( ) Não respondeu

### **5 – Participação em programa de monitoria**

( ) Ainda não participei; ( ) Já participei; ( ) Estou participando; ( ) Não respondeu

### **6 – Participação em projeto de extensão**

( ) Ainda não participei; ( ) Já participei; ( ) Estou participando; ( ) Não respondeu

**7 – É correto afirmar que a responsabilidade social tanto pode se referir às ações voluntárias de todos os cidadãos em prol de uma sociedade mais justa quanto às iniciativas do setor secundário para minimizar possíveis impactos negativos no meio ambiente e na sociedade?**

( ) Concordo totalmente; ( ) Concordo parcialmente; ( ) Discordo totalmente; ( ) Discordo parcialmente; ( ) Indeciso

**8 – Você concorda que apesar de a responsabilidade social se tratar de uma postura do indivíduo exclusivamente relacionada somente à preservação dos recursos ambientais, isto é, não diz respeito a aspecto social e nem econômico?.**

( ) Concordo totalmente; ( ) Concordo parcialmente; ( ) Discordo totalmente; ( ) Discordo parcialmente; ( ) Indeciso

**9 – Você concorda que o voluntariado e a contribuição às causas sociais na forma de doação e o descarte do lixo são exemplo característico da responsabilidade social individual?**

( ) Concordo totalmente; ( ) Concordo parcialmente; ( ) Discordo totalmente; ( ) Discordo parcialmente; ( ) Indeciso

**10 – Você concorda que os conhecimentos abordados na disciplina lhe proporcionou uma reflexão de como uma empresa deve atuar na busca de relações mais sustentáveis?**

( ) Concordo totalmente; ( ) Concordo parcialmente; ( ) Discordo totalmente; ( ) Discordo parcialmente; ( ) Indeciso

**11 – Você concorda que, de médio em longo prazo, o contador é e será um eterno profissional dos números, apesar do surgimento do novo mundo dos negócios impulsionado pela globalização?**

( ) Concordo totalmente; ( ) Concordo parcialmente; ( ) Discordo totalmente; ( ) Discordo parcialmente; ( ) Indeciso

**12 – Você concorda que através de um balanço social uma empresa mostra como ela participa ativamente do processo social, funcionando uma prestação de conta para com a sociedade?**

( ) Concordo totalmente; ( ) Concordo parcialmente; ( ) Discordo totalmente; ( ) Discordo parcialmente; ( ) Indeciso

**13 – Pode-se salientar que existe uma relação direta entre balanço social, estratégias de responsabilidade social, marketing social e fortalecimento da marca, no contexto de uma empresa?**

( ) Concordo totalmente; ( ) Concordo parcialmente; ( ) Discordo totalmente; ( ) Discordo parcialmente; ( ) Indeciso